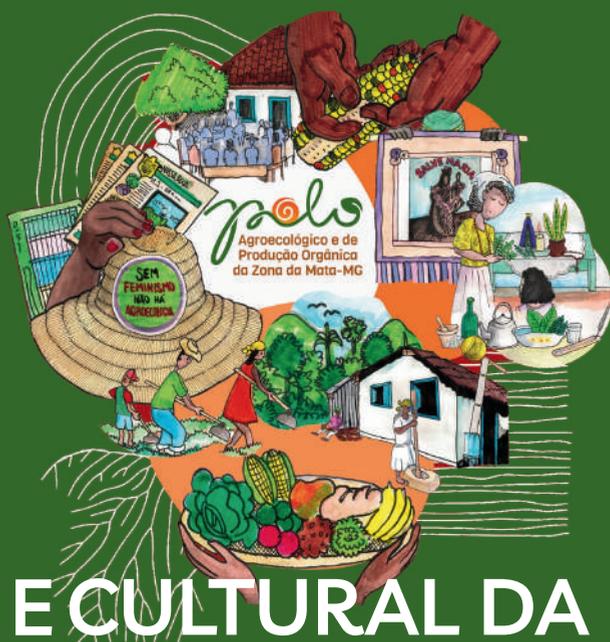


Roteiro de Estudo Coletivo da

II CARAVANA AGROECOLÓGICA



E CULTURAL DA ZONA DA MATA

Construir conhecimentos
para fortalecer o Polo

06 a 10 de agosto de 2024

Oração da Alimentação

Obrigada Senhor, pela terra onde produzimos nossos alimentos.

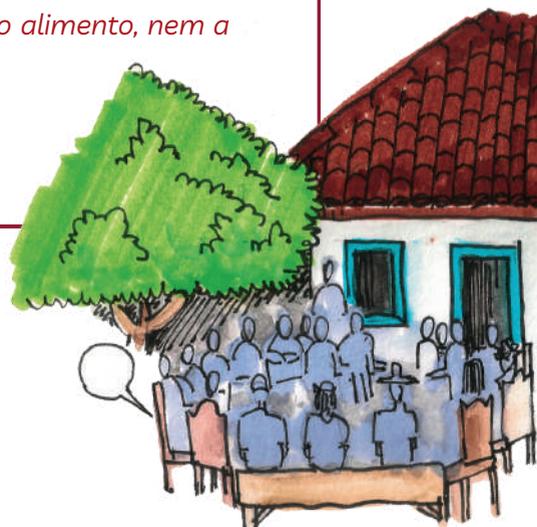
Queremos alcançar a sustentabilidade praticando a agroecologia!

Juntos com união e força de vontade alcançaremos nossos objetivos.

Queremos agradecer e pedir a bênção para todas as mãos que contribuíram pelo alimento aqui presente, que sacia a nossa fome.

Que nunca nos falte o alimento, nem a nossos irmãos.

Amém!



Roteiro do Estudo Coletivo na II Caravana Agroecológica e Cultural da Zona da Mata /2024 – **Construir Conhecimentos para Fortalecer o Polo**

Para analisar nossos territórios de forma coletiva indicamos alguns temas e algumas questões sobre os temas. Estes temas e questões servirão para nos ajudar a ter um olhar coletivo para os territórios onde as rotas da Caravana passarão.

Como são muitos temas, sugerimos que você escolha um tema de seu maior interesse, para ajudar você a ficar mais atenta/o. Claro que você pode olhar o que quiser, mas talvez essa escolha te ajude a focar mais sua atenção. Observe, escute, pergunte e converse sobre o tema escolhido, ou outros, durante a Caravana.

Identifique FATOS. O que de real aconteceu sobre aquele tema no território? Este é o fato. Identifique as CAUSAS que levaram aquele fato ocorreu: Por que ocorreu tal fato? Isto é a causa. Identifique as CONSEQUÊNCIAS do fato. O que ocorreu porque alguma coisa aconteceu antes? Isto é a consequência.

Uma sugestão, talvez facilite se fizermos duplas ou trios de observação e anotação. A dupla ou trio deve conversar durante a Caravana e um ou todos podem anotar e/ou desenhar no caderno o que achar mais interessante.

Escreva no seu caderno tudo que puder. Se puder exemplifique, descreva o que foi identificado e observado. Se quiser, faça desenhos. Tire fotos, faça pequenos vídeos. Após a Caravana, solicitamos a dupla ou ao trio tirar uma foto do caderninho e mandar para a Neia e/ou Bela Mendes. Enviar também, para elas, as fotos e vídeos. Se puder, em casa, faça um pequeno relato contendo as observações e enviar também para elas.

Os temas abaixo são só sugestões do que observar. Sinta-se livre para observar o que quiser. Se não conseguir observar tudo, não tem problema. Observe o que puder.

Terra e território

1.1. Observe a relação das mulheres com seus territórios. Certifique se as mulheres têm tido seus nomes nos documentos da terra. Observe e identifique situações de machismo nos territórios

1.2. Observe a relação entre juventudes e território. Certifique se as/os jovens têm tido acesso à terra. Certifique também se há diferença no acesso à terra entre mulheres e homens jovens. Identifique as situações de opressão com as/os jovens e com as crianças presentes nos territórios.

1.3. Observe se há famílias sem terra nas comunidades por onde passar. Observe também se há luta organizada ou individual pela terra nos territórios. Observe se há ou houve processo de luta e ocupação da terra e do território. Obser-

ve se as famílias estão acessando a política pública de crédito fundiário. Observe se há propriedades que não cumprem a função social da terra no município. Ser puder identifique quais são as propriedades. Identifique também se as propriedades possuem dívidas junto à união e quais são elas.

1.4. Observe as manifestações culturais relacionadas à terra existentes no território.

1.5. Identifique as relações entre cosmovisão, espiritualidade, terra e território onde passar.

1.6. Identifique as formas de resistências e de lutas contra a mineração, o agronegócio e outras formas de opressão existentes no território. Observe e identifique o que as pessoas têm feito para superar as opressões e os limites impostos a elas nos territórios.

1.7. Identifique quais as políticas públicas estão contribuindo ou dificultando o desenvolvimento da agricultura familiar e/ou da agroecologia no território. Identifique quais as políticas públicas importantes estão ausentes do território.

1.8. Identifique como as pessoas se organizam nos territórios. Observe se há contribuição da agroecologia para a organização e expressão pública dos diferentes segmentos da população nos territórios. Identifique as estratégias de comunicação utilizadas pelas organizações no território e fora dele. Identifique se as organizações têm

contribuído para o acesso a políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento da agricultura familiar e da agroecologia no território.

1.9. Identifique os conflitos existentes em relação à terra e aos territórios.

1.10. Observe e identifique como os Povos e Comunidades Tradicionais (quilombola, Puri, ciganos e outros) estão acessando ou não os territórios. Identifique os conflitos presentes nos territórios. Se puder identifique as comunidades quilombolas certificadas, em processo de certificação ou que poderiam ser certificadas nos territórios. Observe se as pessoas se identificam ou mencionam a ancestralidade Puri e ou cigana.

1.11. Observe e identifique os sinais das mudanças climáticas observados nos territórios. Identifique também como as pessoas estão lidando com estas mudanças e se estão adotando alguma prática para enfrentar as mudanças climáticas no território.

2. Soberania e segurança alimentar

2.1. Identifique e observe o papel das mulheres na soberania e segurança alimentar.

2.2. Identifique e observe como tem sido a alimentação das/os jovens e crianças nas escolas e a origem destes alimentos.

2.3. Identifique e observe como tem sido a alimentação da família.

2.4. Identifique e observe a cultura alimentar das comunidades. Observe o que se come nas roças, se há alguma iniciativa para fortalecer a cultura alimentar do território; quais as tradições das famílias em relação ao alimento; como tem sido o uso dos processados nos territórios.

2.5. Identifique e observe se há alguma relação espiritual com algum alimento ou comida, se algum alimento é preparado especificamente para alguma festa religiosa; se há algum alimento preparado em algum dia específico relacionado a um dia santo ou outra manifestação religiosa.

2.6. Identifique e observe se as práticas de soberania e segurança alimentar contribuem para a resistência e superação dos limites impostos às famílias pelas forças de opressão e como e porque estas práticas contribuem para a resistência. Identifique também como as forças de opressão impõem práticas alimentares que enfraquecem a resistência das famílias.

2.7. Identifique as políticas acessadas que fortalecem a soberania e a segurança alimentar.

2.9. Identifique os conflitos em relação à alimentação observados no território. Por exemplo, observe se há conflitos em contratos com empresas ou nas políticas públicas no que se refere ao PNAE ou ao PAA.

2.10. Observe e identifique a questão da alimentação nas comunidades quilombolas. Identifique também os alimentos e ou receitas utilizadas remetem à cultura alimentar do povo Puri, quilombola ou de outros povos.

2.11. Identifique como as mudanças climáticas estão impactando a soberania alimentar e segurança alimentar ou se as pessoas estão falando sobre possíveis impactos. Identifique também o que as pessoas estão fazendo para enfrentar as mudanças climáticas.

3. Proteção, conservação e manejo dos bens naturais

3.1. Identifique e observe a relação das mulheres com as plantas medicinais, com as sementes, com as águas e com a terra/solo.

3.2. Identifique e observe as experiências de educação ambiental principalmente para crianças e jovens.

3.3. Identifique e observe as preocupações das famílias com os bens naturais (solo, água, biodiversidade, ar etc.). Identifique e observe se as famílias desenvolvem alguma ação para a proteção e conservação dos bens naturais.

3.4. Identifique e observe os componentes culturais que ameaçam ou protegem os bens naturais.

3.5. Identifique e observe os rituais relacionados aos bens naturais.

3.6. Identifique e observe as práticas de proteção aos bens naturais. Observe e identifique se e como estas práticas contribuem para resistir aos desafios e superar os limites impostos pela opressão. Identifique e observe se o amor aos bens naturais (água, solo, biodiversidade) contribuem para a resistência aos desafios.

3.7. Identifique e observe quais as políticas públicas presentes no território contribuem para a conservação dos bens naturais e quais ameaçam.

3.8. Identifique e observe quais as experiências coletivas ou individuais, técnicas e estratégias contribuem para a proteção, o uso regenerativo e a conservação dos solos e águas, o uso regenerativo e a conservação da biodiversidade (matas, sementes etc.).

Identifique e observe como as experiências coletivas ou individuais contribuem para o enfrentamento dos problemas decorrentes das mudanças climáticas globais. Identifique e observe como as experiências com a agroeco-

logia contribuem para a conservação dos bens naturais.

Identifique e observe quais são as ameaças à conservação dos bens naturais no território e como elas bloqueiam ou limitam o avanço da agroecologia.

Identifique e observe quais problemas ambientais são perceptíveis na paisagem (erosão dos solos, poluição das águas, desmatamento, queimadas, contaminação por agrotóxicos etc.)

3.9. Identifique e observe quais os conflitos (brigas) relacionados aos bens naturais.

3.10. Identifique e observe qual a relação dos Povos e Comunidades Tradicionais com os bens naturais (mata, semente, terra, água, animais). Identifique e observe, se houver, os rituais destes povos relacionados aos bens naturais.

3.11. Identifique e observe quais os sinais a natureza já está dando em respostas às mudanças climáticas. Identifique quem tem observando estes sinais.

4. Saúde

4.1. Identifique e observe como as mulheres se relacionam com as práticas ancestrais da saúde.

4.2. Identifique e observe como está o atendimento público de saúde às/aos jovens e crianças no território.

4.3. Identifique e observe como está o atendimento público de saúde da família no território.

4.4. Identifique e observe as práticas ancestrais de saúde no território.

4.5. Identifique e observe os ritos de proteção integral (benzeções, cruz na parede, espantalho etc.) presentes no território.

4.6. Identifique e observe como e porque as práticas ancestrais relacionadas à saúde contribuem para a resistência e superação dos limites impostos pelas situações de opressão.

4.7. Quais as políticas públicas de saúde presentes no território?

4.8. Identifique e observe a relação das organizações com as práticas da medicina alternativa (biodigital, ventosa, plantas medicinais etc.). Identifique e observe as experiências coletivas de saúde integral no território e como as experiências com a agroecologia contribuem para a saúde coletiva.

4.9. Identifique e observe como os agrotóxicos, os transgênicos e a monocultura têm impactado a saúde integral (ambiente, seres humanos e não humanos).

4.10. Identifique e observe se há no território terreiros de umbanda e candomblé. Identifique e observe a relação deles com as plantas medicinais, banhos e benzeções. Identifique e observe os rituais e os conhecimentos ancestrais relacionados à saúde, plantas medicinais, banhos e benzeções) presentes no território.

4.11. Identifique e observe se e como as mudanças climáticas já estão impactando a saúde dos seres humanos e não humanos. Identifique e observe se as pessoas estão prevendo influências negativas na saúde devido às mudanças climáticas.

5. Educação

5.1. Identifique e observe se e como a mulheres participam dos processos educativos no território.

5.2. Identifique e observe como é o acesso das/os jovens e crianças à educação no território.

5.3. Identifique e observe como é o acesso dos adultos à educação. Identifique e observe os impactos de programas como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa da Alimentação Escolar (PNAE) na vida das famílias e na economia local.

5.4. Identifique e observe se e como a escola tem contribuído para fortalecer a identidade camponesa dos jovens e crianças.

5.5. Identifique se e como as escolas têm tratado o tema das religiões de matriz afro e os rituais Indígenas nos territórios.

5.6. Identifique e observe como as escolas têm contribuído para a resistência (ou para o enfraquecimento da resistência) e para a superação dos limites impostos às pessoas.

5.7. Identifique e observe como tem sido a relação das escolas com o poder público local, estadual e nacional. Identifique e observe as políticas acessadas pelas escolas (PNAE e outros). Identifique e observe se o PNAE tem fortalecido a cultura alimentar dos territórios e quais as dificuldades relacionadas ao PNAE.

5.8. Identifique e observe as práticas educativas não escolarizadas existentes no território. Identifique e observe como as organizações promovem os processos educativos e a participação política das mulheres e dos jovens. Identifique e observe os espaços educativos existem no território (escolares e não escolares) e como as experiências com a agroecologia contribuem para a educação contextualizada.

5.9. Identifique e observe se há ameaças de fechamento das escolas do campo e como está a questão da violência nas escolas. Identifique e observe outras ameaças nos terri-

tórios e os desafios que a Educação do Campo com base na agroecologia está enfrentando no território.

5.10. Identifique e observe se existem escolas quilombolas no território e como a educação quilombola se relaciona com a agroecologia. Identifique e observe como a educação escolar quilombola dialoga e percebe a realidade das pessoas.

5.11. Identifique e observe se e como as escolas têm trabalhado o tema das mudanças climáticas.

6. Outras economias, trabalho e mercado

6.1. Observe se as mulheres possuem autonomia financeira. Observe e identifique as suas principais fontes de renda e os principais mercados acessados pelas mulheres. Observe e identifique as possibilidades e limites para a participação das mulheres nas dinâmicas de construção dos mercados institucionais e em outras iniciativas locais como as feiras agroecológicas.

6.2. Observe e identifique as possibilidades e limites para a participação das/os jovens nas dinâmicas de construção dos mercados institucionais e em outras iniciativas locais

como as feiras agroecológicas.

6.3. Observe e identifique a ocupação produtiva da família, a relação entre a agroecologia e a estabilidade econômica das famílias e comunidades, os principais produtos agrícolas e não agrícolas comercializados pelas famílias e se há outras fontes de rendas para além da agricultura. Observe e identifique a relação entre a renda gerada pelas famílias agroecológicas e outras famílias agricultoras, o acesso das famílias aos mercados e as estratégias de autonomia e de agregação de valor aos produtos.

6.4. Observe e identifique as principais práticas culturais relacionadas ao trabalho (mutirões, trocas de dias, roças/hortas comunitárias etc.) e as principais inovações ou invenções tecnológicas (tecnologias sociais) existentes nos territórios.

6.5. Observe e identifique se há geração de renda relacionada a alguma prática ancestral (por exemplo, pagamento para benzeções, atendimentos espirituais).

6.6. Observe e identifique as outras economias (solidária, feminista...) existentes no território e como elas contribuem para a resistência e superação dos limites impostos.

6.7. Observe e identifique se as políticas públicas têm contribuído para evitar a penosidade do trabalho (disponibilidade de tecnologias), para o acesso ao mercado e para a ampliação da renda.

6.8. Observe e identifique se há alguma iniciativa recente

de organização para o trabalho coletivo (padaria comunitária, grupos de trabalho etc.; como as organizações têm compreendido e apoiado a agroecologia como estratégia de construção da autonomia dos/as agricultores/as e a redução dos custos de produção e do uso de insumos externos; a contribuição das experiências da agricultura familiar para a dinamização dos mercados locais e para a aproximação entre produtores e consumidores no território; se e como a organização dominante dos mercados dificulta o desenvolvimento da agricultura familiar e da agroecologia no território; se e como as organizações da agricultura familiar contribuem para a geração e circulação da riqueza gerada no próprio território; como as organizações contribuem para a construção e socialização dos conhecimentos agroecológicos; e como as experiências coletivas da agricultura familiar e/ou agroecologia contribuem para a geração de renda.

6.9. Observe e identifique se há conflitos relacionados ao trabalho e renda. Por exemplo, se há algum conflito trabalhista no território.

6.10. Observe e identifique se há alguma geração de renda relacionada aos Povos e Comunidades Tradicionais. Por exemplo, turismo em comunidade quilombola. Observe e identifique como as mudanças climáticas irão afetar a economia dominante no território.

6.11. Observe e identifique como as outras economias (solidária, feminista...) podem contribuir para enfrentar as

mudanças climáticas.

7. Identidades e cidadania

7.1. Observe e identifique se tem ocorrido debates e ações relacionadas ao feminismo no território e como o papel convencional às mulheres tem sido debatido e transformados.

7.2. Observe e identifique se as/os jovens se identificam com a cultura camponesa; se tem e como tem sido a interferência das cidades na identidade das/os jovens e crianças na roça; se a identidade camponesa tem contribuído para a permanência das juventudes no campo e se existe algum debate sobre orientação sexual junto dessas juventudes.

7.3. Observe e identifique como as famílias fortalecem ou enfraquecem a identidade camponesa.

7.4. Observe e identifique como as políticas públicas contribuem para o fortalecimento ou enfraquecimento da identidade camponesa e como as políticas públicas tem contribuído para a perda ou fortalecimento das identidades.

7.5. Observe e identifique como as práticas culturais têm sido transformadas em função da perda ou fortalecimento

das identidades camponesas.

7.6. Observe e identifique como o fortalecimento das identidades e cidadania contribuem para a resistência e superação dos limites no território.

7.7. Observe e identifique como as questões da religião têm interferido na perda de identidade camponesa e como a ancestralidade se manifesta nas famílias agricultoras.

7.8. Observe e identifique como as organizações têm contribuído para o fortalecimento das identidades; como as experiências com a agroecologia retomam, elaboram e reforçam identidades raciais e socioculturais das populações e quais estratégias as organizações têm utilizado para afirmação de identidades junto ao público urbano.

7.9. Observe e identifique quais os conflitos observados entre campo e cidade e se existe algum outro conflito observado relacionado à identidade e/ou cidadania.

7.10. Observe e identifique se há e como evidenciam as mudanças identitárias nas comunidades e povos tradicionais e os principais elementos que geraram o enfraquecimento destas identidades ou dos seus elementos identitários.

7.11. Observe e identifique como o fortalecimento das identidades e cidadania fortalecem as práticas resilientes às mudanças climáticas no território.

8. Mineração e agronegócio

8.1. Observe e identifique como as mulheres têm se posicionado e/ou se organizado para enfrentar a mineração. Identifique as posições e ações das mulheres diante do uso de veneno, de sementes transgênicas.

8.2. Observe e identifique as percepções e posições das juventudes e infâncias frente ao avanço da mineração. Identifique como as escolas têm se posicionado diante deste tema. Identifique quais são as imagens e percepções das juventudes e infâncias sobre o agronegócio e como o agronegócio e a mineração têm influenciado na construção dos valores e projetos de vida desses sujeitos.

8.3. Observe e identifique quais são as percepções e posições das famílias e das comunidades em relação ao uso de veneno, de sementes transgênicas, a monocultura, ao avanço da mineração. Existe algum tipo de ação/organização para fazer frente a essas ameaças?

8.4. Observe e identifique como o agronegócio e a mineração têm contribuído para romper os laços de vizinhança, cooperação, solidariedade e comunhão presentes no território.

8.5. Observe e identifique quais são os embates do agronegócio e da mineração com as formas ancestrais de compreender e se relacionar com o ambiente. Observe e identifique como as cosmovisões camponesas ou dos povos e comunidades tradicionais contribuem para contrapor o agronegócio e a mineração.

e comunidades tradicionais contribuem para contrapor o agronegócio e a mineração.

8.6. Observe e identifique quais as diferentes formas por meio das quais o agronegócio e a mineração tiram a autonomia e a soberania das comunidades e minam as resistências nos territórios.

8.7. Observe e identifique como tem sido o posicionamento do poder público municipal, estadual e/ou federal frente à mineração e ao agronegócio nos territórios visitados.

8.8. Observe e identifique quais são e como as organizações têm se posicionado frente a ameaça da mineração e do agronegócio. Observe e identifique quais são as experiências de enfrentamento à mineração e ao agronegócio. Observe e identifique como o agronegócio e a mineração bloqueiam ou restringem o desenvolvimento das organizações e da Agroecologia e como as experiências da agricultura familiar e ou da Agroecologia contribuem para a enfrentar a mineração.

8.9. Observe e identifique como a mineração, as grandes obras e a expansão urbana bloqueiam ou restringem o desenvolvimento das experiências de Agroecologia no território. Observe e identifique quais os principais conflitos estabelecidos ou anunciados com a mineração.

8.10. Observe e identifique como a mineração tem impactado os Povos e Comunidades Tradicionais.

8.11. Observe e identifique como a mineração e o agrone-

gócio estão aprofundando e vão aprofundar os problemas relacionados às mudanças climáticas. Observe e identifique quais são as narrativas do agronegócio e da mineração que menosprezam os impactos presentes e futuros das mudanças climáticas.

9. Experiências (anúncios) e inovações

9.1. Observe e identifique as experiências agroecológicas e ou inovações das mulheres presentes nos territórios.

9.2. Observe e identifique as experiências agroecológicas e/ou inovações das juventudes e das infâncias presentes nos territórios.

9.3. Observe e identifique as experiências agroecológicas e ou inovações dos homens, famílias, comunidades e organizações presentes nos territórios.

9.4. Observe e identifique as inovações relacionadas à cultura popular presentes nos territórios.

9.5. Observe e identifique as experiências ou inovações relacionadas à cosmovisão, espiritualidade ou religiosidade no território.

9.6. Observe e identifique como as experiências agroecológicas e ou inovações contribuem para a resistência e superação dos limites impostos.

9.7. Observe e identifique como as políticas públicas têm ou podem contribuir para a disseminação das experiências agroecológicas e ou inovações existentes nos territórios.

9.8. Observe e identifique como as organizações presentes no território estão disseminando e fortalecendo as experiências agroecológicas e/ou inovações existentes nos territórios.

9.9. Observe e identifique como as mudanças climáticas têm aguçado os conflitos no território; como a mineração e o agronegócio estão minando, menosprezando ou ridicularizando as experiências agroecológicas e/ou inovações existentes nos territórios.

9.10. Observe e identifique as experiências agroecológicas e/ou inovações existentes nas comunidades quilombolas. Observe e identifique quais as experiências agroecológicas e/ou inovações identificadas nos territórios podem ser atribuídas ao povo Puri, negro ou cigano.

9.11. Observe e identifique quais as experiências agroecológicas e ou inovações identificadas nos territórios podem contribuir para o enfrentamento às mudanças climáticas.



Roteiro de Estudo Coletivo da II Caravana Agroecológica e Cultural da Zona da Mata /2024 – construir conhecimentos para fortalecer o Polo

**COMISSÃO ORGANIZADORA DA II CARAVANA
AGROECOLÓGICA E CULTURAL DA ZONA DA MATA**

Alessandra Bernardes Faria Campos, Aparecida Eli Fátima, Camila Raimunda Carvalho dos Santos, Cecília Maria Feital, Claudinea Aparecida Ferreira (Neia), Franklin de Jesus Pereira, Isabela Mendes Cristino, Luan Amorim de Paiva, Luiza de Souza Garcia, Irene Maria Cardoso, Renata de Souza Gomes, Ruy Pereira da Silva

COMISSÃO COORDENADORA DO TED/MDA/UFV N. 30879420230032/2023

Felipe Nogueira Bello Simas (Agrônomo, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas, ECOA/ DPE/UFV), Aparecida Eli Fátima Celestino (Educatória do Campo, Rede SAPOQUI), Irene Maria Cardoso (Agrônoma, PhD Ciências Ambientais, DPS/ECOA/UFV), Isabela Leão Ponce Pasini (Geógrafa, Mestre em Extensão Rural, CTA-ZM), Roberta da Silva Leite Cardoso (Cientista Social, CTA-ZM)

REALIZAÇÃO:

Texto: Construção coletiva - Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da Zona da Mata |
Projeto Gráfico e Diagramação: Michele Sotero | **Ilustrações:** Ramon S. Teixeira |
Revisão: Irene Cardoso, Alessandra Bernardes Faria Campos, Márcia Yoshie Kasai

BOLSISTAS

Alessandra Bernardes Faria Campos (Geógrafa, Doutora em Educação, ECOA/DPE/UFV) | Camila Raimunda Carvalho dos Santos (Agroecóloga, Mestre em Agroecologia, ECOA/DPE/UFV) | Claudinea Aparecida Ferreira (Educatória do Campo, MAM) | Franklin de Jesus Pereira (Educatório do Campo, Mestre em Biotecnologia, ECOA/DPE/UFV) | Renata de Souza Gomes (Educatória do Campo, Agricultura agroecológica) | Ruy Pereira da Silva (Bacharel em Artes e Design, Bacharel em Cinema e Audiovisual).

ESTAGIÁRIAS/ES/OS

Ana Luísa Rodrigues (graduanda em Bacharelado em Comunicação Social/UFV) | Isabela Mendes Cristino (graduanda em Licenciatura em Educação do Campo/UFV) | Luan Amorim de Paiva (graduando em Licenciatura em Dança/UFV) | Luiza de Sousa Garcia (graduanda em Licenciatura em Educação do Campo/UFV).

